



É notável verificar como o corpo social do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ responde aos desafios contemporâneos da formação profissional nos vários níveis e, ao mesmo tempo, impõe-se como ativos pesquisadores na comunidade científica.

Neste ano de 2006, observa-se mais um avanço de seu compromisso com a ciência e a difusão do conhecimento ao publicar o primeiro número da **Revista CERES: Nutrição & Saúde**. O alcance desta meta reflete 31 anos de dedicação e intenso trabalho empreendido pelos pioneiros e seus sucessores na construção do Instituto de Nutrição da UERJ.

Introduzido na universidade como Departamento de Nutrição da Faculdade de Enfermagem, passou dez anos se instituindo e fortalecendo para conquistar a sua autonomia como instituto.

É bom lembrar que esta caminhada uerjiana começou em 1975, resultante das transferências de cursos superiores isolados do Estado do Rio de Janeiro para a nossa universidade. Dentre eles, o curso

de graduação em nutrição do Instituto de Nutrição “Annes Dias”, do qual foi mantida a marca do compromisso com projetos geradores de políticas públicas e de avaliação de programas implantados em larga escala no setor estatal, através de pesquisas criteriosas que pudessem estar (re) orientando as metas desses programas em prol de uma assistência alimentar mais eficiente para as pessoas e coletividades.

Vale ressaltar que à época da transferência do curso, não se contou com a vinda de professores da instituição de origem, até porque o sistema de remuneração da UERJ era bastante desestimulante. Assim, foi iniciada a constituição de um novo corpo docente que contou, inicialmente, com professores das disciplinas básicas do Centro Biomédico e de outras faculdades afins.

À guisa de fidelidade histórica, é indispensável registrar a presença da única nutricionista integrante do quadro docente do Centro Biomédico, lotada na Faculdade de Enfermagem - Maria da Conceição Carvalho - mestra incansável, comprometida com os destinos da sua profissão e ser humano de caráter invejável. Com toda

certeza, as primeiras gerações de nutricionistas formadas pela UERJ, e herdeiras de Conceição, carregam consigo o compromisso de que ensinar nutrição exige dedicação e muito espírito de luta, num país que assombra pela fome dos excluídos diante de um grande celeiro de possibilidades alimentares.

Muitos foram os desafios e as lutas. Muitas vitórias alcançadas: implantação do primeiro currículo na UERJ, o qual já introduzia a disciplina Pesquisa em Nutrição, e formação da equipe docente, quantitativa e qualitativamente; implantação do primeiro Internato em Nutrição do país, sediado no Hospital Universitário Pedro Ernesto; capacitação docente; criação dos cursos de especialização; reformulação curricular do curso de graduação; desenvolvimento das monitorias nas disciplinas, execução de projetos de extensão, especialmente o internato rural; atendimento de bolsistas de iniciação científica; produção de pesquisas em linhas com vista à criação do mestrado; apresentação de proposta de programa de Mestrado em Nutrição junto à CAPES e, neste momento, a criação de sua revista *on line*.

A denominação da revista reflete o inconsciente coletivo da trajetória de vida deste grupo tão especial, que pacientemente soube plantar e inicia o período da colheita. Consciente de que o campo fértil está sempre à espera de novas sementes e semeadores, reconhece que o plantio é uma tarefa de todos que conjugam esforço em face de interesses comuns.

Testemunhando o percurso daqueles que contribuem na UERJ, para o avanço da ciência da Nutrição, quero externar a alegria de ver o fruto colhido sendo saboreado por uma nova geração de profissionais corajosos e empreendedores, capazes de, ao divulgarem a sua produção, estarem amadurecidos o suficiente para as críticas dos pares e para a cooperação solidária que visem o avanço da ciência em prol de uma sociedade mais justa e generosa.

Nesta geração que faz o futuro da nutrição, deposito minha esperança e confiança, tendo certeza que ela poderá contribuir, sempre mais, para a qualificação de recursos humanos e para a produção de novos conhecimentos.

Parabéns.

*Maria Therezinha Nóbrega da Silva*

Diretora do Centro Biomédico